

Reunião da AFERJ com a Diretoria Executiva da EMATER-RIO.

Nº
06/2023

Presentes:

A reunião contou com a presença por parte da AFERJ do Srº Márcio Clemente - Diretor Presidente, Srº Thiago C. Branco - Vice-presidente, Srª. Mônica Sobreira - Diretora financeira, da Diretora Secretária Solimar Faria, dos Diretores Regionais: Fernando Moreira, Monique Lopes, Wellington Carius Machado, Maria Cristina Corrêa Bougleux e Ilza Marlene Pinheiro.

Representando a Emater Rio, participaram o Diretor- Presidente Marcelo Monteiro Costa, o Diretor Técnico Carlos Marconi de S. Rezende, o Diretor Administrativo-Financeiro Deodônio Candido de M. Neto e do atual Chefe de Gabinete Sergio Siciliano.

25 de
agosto
de 2023

Relatando os principais pontos da Reunião:

A reunião foi aberta pelo Diretor da AFERJ, Marcio Clemente, que agradeceu a presença de todos em especial registrou o fato de que pela primeira vez o Diretor Técnico Carlos Marconi estava presente.

Inicialmente, foi feita uma breve apresentação e boas-vindas. Com a palavra, o presidente Marcelo Costa fez uma breve explanação quanto às inúmeras dificuldades enfrentadas para o atendimento das demandas da empresa, em face do Estado do RJ ter problemas de arrecadação com retrocessos.

A AFERJ contrapôs dizendo que saiu na mídia, inclusive, na fala do próprio Governador, que o Estado do RJ tem avançado e apresentado melhorias na arrecadação.

Auxílio Saúde:

Márcio Clemente enfatizou a importância da reunião e a ansiedade dos funcionários da empresa com a implantação, o mais breve possível, do benefício Auxílio Saúde nos contracheques. Enfatizou o termo de concordância assinado entre as partes (AFERJ e EMATER-RIO) que prevê a implementação em até no Maximoseis meses a partir da sua assinatura, argumentou ainda que como o termo foi assinado no dia 18 de maio de 2023, e já tinham se passado três meses, sendo que esse período, todos os presentes estavam deixando de ganhar esses recursos mensais em seus vencimentos.

O presidente Marcelo Costa falou dos esforços da diretoria para as medidas administrativas com andamento do processo, e o diretor Deodônio Candido argumentou que a fase administrativa estava praticamente pronta e que, agora, necessitava da dotação orçamentária específica com uma rubrica nos contracheques. Diversos diretores da AFERJ questionaram se aquela existente nos contracheques atuais não serviria, e o mesmo disse que não. Argumentou ainda que a empresa, ao seu modo de ver, sempre teve pouca relação com a SEPLAG, a Casa Civil e outros setores ordenadores de despesa do Estado, e que isso foi sempre uma dificuldade. Enfatizou que ainda essa semana no máximo na outra, o processo sairia da EMATER-RIO, estando o mesmo em condições de tramitar junto ao “acionista majoritário” – o Estado e da necessidade de colocação do Auxílio Saúde no orçamento 2024/2025 empresa. Após ser perguntado o diretor disse acreditar que no prazo de **45 dias estaremos implantando o “Auxílio Saúde”**.

Ticket Alimentação:

Marcio Clemente discorreu sobre a defasagem do valor do Ticket, que a mesma era notória. Foi lembrado pelos presentes que é urgente a sua atualização, pois a sua última recomposição foi em janeiro de 2014, e que na época a Cesta básica girava em torno de R\$340,00 e hoje já está

Gestão
Biênio
2022/2023

próxima de R\$780,00. Foi mencionado por diversos diretores da AFERJ que vários órgãos do Governo do Estado já teve os seus valores reajustados, como o ITERJ, cujo valor do ticket é de R\$ 45,00, o INEA que também teve reajuste há pouco tempo, para R\$ 43,82, além das categorias da Segurança e da Educação.

O Diretor de Administração da Emater argumentou que diversos estudos estão sendo feitos para sugerir uma proposta dentro do processo que possa atualizar de forma gradual mais sempre constante, evitando esta bruta defasagem. Um valor indicativo seria de R\$38,00 (Trinta

e oito reais). Porém, mencionou que não há perspectiva, a curto prazo, para o reajuste do valor atual de R\$13,50. Argumentou que fez um corte dentro do estado para que possa argumentar sobre a atualização de valor do nosso ticket com relação a outras instituições semelhantes a EMATER, perguntado pela diretora regional Monique Lopes sobre quais seriam as instituições que seriam referência para comparativo de valor de ticket pelo corte mencionado, o diretor colocou que naquele momento ele não se recordava de quais eram. Enfatizou que, no momento, estão se aproximando do subsecretário de pessoal da Casa Civil para a obtenção de autorização de recursos. Até porque, não é fácil concorrer com outras instituições que não tem esse benefício, somando às dificuldades de defesa e concessão de reajuste, que não passa pela simples referência de cesta básica. O diretor também colocou que a questão do ticket estava sendo analisada porém a prioridade de esforços agora está sendo dada ao auxílio saúde

Seguro de vida:

O diretor de administração, Deodônio, disse que está realizando levantamento para a contratação de nova instituição que ofereça seguro de vida, tomando por base alternativas atualizadas a fim de estabelecer um equilíbrio na proposta, considerando as especificidades da EMATER-RIO.

Dissídio 2012/2013:

A Associação comunicou a Diretoria da Empresa que o dissídio referente ao período de 2012/2013, no valor de 6,95%, já se encontra transitado em julgado e solicitara a empresa, por ofício, para que a sua inclusão na folha de pagamento seja feita de forma imediata, evitando assim dívidas futuras maiores. A direção da empresa argumentou que aguardará a comunicação pelos meios oficiais.

Horário de trabalho:

A AFERJ questionou a diretoria sobre a situação da mudança de horário e se existiu alguma avaliação jurídica sobre essa medida. Alvo de muitas reclamações, foi citado que nas fichas funcionais estão registrados os horários de entrada e saída e o intervalo para almoço. Segundo a diretoria da empresa, a mesma se baseou no contrato de trabalho assinado pelos funcionários, não havendo nenhum documento ou processo que sustente a manutenção da carga horária de sete horas e meia.

O diretor Presidente Marcelo Monteiro informou que, havendo contestação por documento apresentado ou por decisão na justiça, a diretoria iria acatar.

Apoio à execução dos trabalhos de ATER para atender os planos anuais de trabalho do extensionista local:

A EMATER-RIO, mediante pregão eletrônico, Processo Administrativo nº SEI-020002/00200/2023, está contratando empresa para a prestação de serviços de viabilização de

eventos presenciais e remotos relativos à extensão rurais em todo o estado do Rio de Janeiro e eventualmente fora do dele, sob demanda, promovidos ou de participação da EMATER-RIO, envolvendo as etapas de gestão, planejamento, organização, promoção, coordenação, operacionalização, apoio logístico, montagem, desmontagem, manutenção de toda infraestrutura demandada, produção, assessoria e outras atividades correlatas, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, no valor global de R\$5.510.150,00 (cinco milhões, quinhentos e dez mil e cento e cinquenta reais) em favor do Grupo SBV EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES – Diário Oficial de 01/08/2023. O atual contrato tem prazo de um ano, iniciando em agosto/2023 até agosto de 2024, podendo ser renovado anualmente.

Segundo o Diretor de Administração Deodônio Candido, a empresa está investindo na transição da modalidade de adiantamento para a modalidade de contrato para a aplicação de recursos e

execução dos serviços de ATER, visando melhorar sua atuação, cumprindo as exigências legais com mais eficiência.

Locação de veículos e Equipamentos de Informática:

Marcio Clemente e Thiago C. Branco da AFERJ argumentaram que os novos veículos que foram adquiridos sobre a forma de locação, foram encaminhados ao campo para serem utilizados em “serviços prioritários” e que na visão da AFERJ todos os serviços de extensão são prioritários. Diversos diretores destacaram que a forma da utilização colocada pela empresa sobre o uso do veículo pelos extensionistas foi muito mal abordada. Marcelo Monteiro se comprometeu em rever esta forma de apresentação.

O Diretor de administração defendeu a modalidade de locação de veículos, evitando gastos com manutenção e podendo manter os veículos sempre atualizados, com contrato para aquisição de cartão de abastecimento para todos os escritórios locais e isenção de pedágio. Ressaltou que a EMATER está entrando em um novo momento. Sendo ela uma empresa a possibilidade de realizar contratos e mais adequada.

Com relação às liberações de recursos para as metodologias e eventos em geral de ATER, a

AFERJ falou da necessidade da diretoria melhorar a comunicação com o campo de modo a informar os procedimentos institucionais para acessar os recursos e como será a aplicação destes.

Marcio Clemente lembrou da necessidade urgente das câmeras de vídeos dos computadores adquiridos, para os eventos virtuais e também a necessidade de novas impressoras. O diretor Presidente Marcelo Monteiro argumentou que as câmeras de vídeo são de valor pequeno e que possivelmente serão adquiridas pela empresa de forma individual. O diretor Deodônio argumentou que está com o processo das impressoras praticamente montado.

O Diretor Técnico Carlos Marconi falou que teremos dinheiro para executar o planejamento, inclusive nos meses de janeiro e fevereiro quando, normalmente, ficamos sem orçamento e financeiro. Argumentou ainda da padronização de cada evento de ATER em especial o Dia de Campo e o Dia Especial. Ainda segundo o Diretor, inauguramos uma nova fase com recursos para a execução das ações de campo.

Aplicação do PCS e Acordos Coletivos:

A AFERJ retomou a proposta da criação de uma comissão para trabalhar na aplicação e atualização do Plano de Cargos e Salários e enfatizou também que nas cláusulas sociais de acordo coletivo deveriam ser recompostas especialmente nas cláusulas de auxílio funeral, auxílio-creche, filho especial, que possuem baixo impacto pois não atendem a todos os

funcionários.

Formação da frente Parlamentar de ATER no estado:

Sobre o assunto, foi citada a reunião com a Comissão de Agricultura e de ATER. Marcelo lembrou a época da audiência pública e sugeriu puxar o movimento junto à ALERJ com organizações da sociedade civil e associações.

Situação do SESC:

A AFERJ novamente cobrou uma ação mais efetiva da empresa e houve diversas argumentações dos diretores que os funcionários estavam perdendo um enorme benefício, devido ao descredenciamento da empresa. Marcio Clemente argumentou da possibilidade da inclusão no CNAE da empresa em atividade secundária da ação de prestadora de serviços de Assistência Técnica. Solicitou que a empresa desse uma atenção especial a este benefício. A direção da Emater ficou de avaliar.

Restaurante da EMATER-RIO:

A Diretoria fez a proposta da AFERJ assumir o restaurante da EMATER-RIO, podendo a empresa apoiar nos itens de investimento. A Associação ficou de avaliar a proposta.

Elaborado pela Diretoria da AFERJ.



A AFERJ SOMOS TODOS NÓS!
Diretoria Executiva da AFERJ - Biênio 2022/2023